



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e catorze no Auditório Municipal das Lajes do Pico, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, a pedido da Câmara Municipal, depois de devidamente convocada. -----

Foi feita a chamada de presenças pela Secretária da Mesa da Assembleia Luisabela Coutinho. Não estiveram presentes os membros Jorge Jorge, Gonçalo Pimentel, Serafino Azevedo, Luís Gomes, Ângela Alvernaz e o vereador Hildeberto Pimentel. ----

Em substituição da senhora Presidente da Junta de Freguesia de São João, Ângela Alvernaz, esteve presente o senhor António Manuel Baptista. -----

O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, uma vez que verificou haver "quorum" para o normal funcionamento da Assembleia Municipal, eram catorze horas e cinquenta e cinco minutos, sendo a sessão secretariada por mim, Sandra Cristina Cabral de Medeiros, Assistente Técnica do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal das Lajes do Pico e para tal designada. -----

Procedeu-se á leitura da ata da Sessão Ordinária realizada no dia 21 de fevereiro de 2014. Posta á votação a ata foi aprovada por unanimidade. -----

Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra aos Secretários da Mesa para que alternadamente fizessem a leitura da correspondência chegada no período que mediou a última sessão e esta. -----

A pedido do Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs a retirada dos ponto 2 e 13 da ordem de trabalhos e a inclusão do ponto "Proposta de alteração dos estatutos da AMT – Associação de Municípios do Triângulo – para ratificação". -----

O membro Sérgio Sousa interveio para dizer que relativamente às alterações propostas, embora de uma forma global não tenha nada a opor, gostaria de fazer um reparo quanto à retirada do ponto 2 "Relatório de Atividades da Autarquia". Considerou que a ausência do Senhor Presidente da Câmara por motivos pessoais, aos quais estava solidário, não deve servir de justificação para a não apresentação do referido relatório, uma vez que o Senhor Presidente nas suas ausências se faz representar pelo Senhor Vice-Presidente e todo o pessoal do gabinete de apoio que tem condições para o elaborar. Sugeriu que na próxima Sessão fossem apresentados dois relatórios



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

em separado, um deles que seria o relatório que deveria ter sido apresentado nesta Sessão e o outro relativo ao período até à próxima Sessão. -----

Posta à votação a alteração foi aprovada por maioria com as abstenções dos membros Sérgio Sousa, Humberta Bettencourt, Hermenegildo Silva e Nuno Monteiro.--

No período antes da ordem do dia a membro Isabel Miguel propôs a elaboração de um documento a enviar ao Senhor Secretário Regional da Saúde, ainda relativamente ao funcionamento do Centro de Saúde das Lajes do Pico, quanto ao esclarecimento do horário e tipo de serviços que as populações iriam continuar a usufruir.-----

O membro Ricardo Ferreira sugeriu que se deveria aguardar pela realização da reunião do Conselho de Ilha do Pico, com a presença do Senhor Secretário Regional da Saúde, onde o assunto irá ser tratado. -----

O membro Paulo Freitas interveio dizendo que, uma vez que no Conselho de Ilha do Pico esta Assembleia Municipal irá estar representada, que se deveria aguardar para que na próxima Sessão fosse transmitido pelos membros as propostas e conclusões daí resultantes.-----

A membro Isabel Miguel considerou que na reunião do Conselho de Ilha do Pico, os membros da Assembleia Municipal deveriam inquirir sobre as dúvidas que persistem.--

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que considera prematura neste momento contrapor e voltar a inquirir a tutela da Saúde. -----

O membro Sérgio Sousa interveio dizendo que relativamente à rede viária do Concelho, mais concretamente a rede viária da freguesia da Piedade, gostaria de felicitar o atual Executivo Camarário pelo trabalho que tem vindo a ser feito nos últimos meses. Continuou dizendo que é necessário fazer uma manutenção continuada dos caminhos de bagacina e que isso já tinha sido alertado pela bancada do PSD, e por si enquanto foi vereador, e que esse trabalho está a ser feito de uma forma responsável e séria. Apelou para que o trabalho não fosse interrompido, pois ainda existem muitos caminhos por intervencionar. Notou que a intervenção tem vindo a ser feita com trabalhadores e máquinas da Câmara Municipal, o que vem dar razão às reivindicações do Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade, que dizia que não bastava ter uma saibreira e uma camioneta para fazer a manutenção da rede



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

viária, mas sim que era preciso mais equipamento e mais trabalhadores. Terminou a sua intervenção dizendo que havia o compromisso da Câmara Municipal em disponibilizar herbicidas às Juntas de Freguesia para queimar as bermas dos caminhos e de acordo com a informação que dispõe, isso ainda não foi feito, gostaria de saber porque é que ainda não foi disponibilizando e quando é que as Juntas de Freguesia irão ter os herbicidas à sua disposição. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha interveio começando por questionar o Senhor Presidente da Câmara sobre qual a posição da Câmara Municipal quando à Zona Balnear da Baixa, freguesia da Ribeirinha. Continuou perguntando para quando estava previsto o processo de asfaltagens na freguesia da Ribeirinha. Quanto aos herbicidas, informou que a Junta de Freguesia da Ribeirinha já adquiriu esses produtos, não tendo ficado à espera da Câmara Municipal. Concluiu a sua intervenção perguntando, uma vez que tinha sido aprovada a verba de 11.500,00€ para aquisição de uma viatura para aquela Freguesia, quando estaria disponível a verba. -----

A membro Humberta Bettencourt começou a sua intervenção dizendo que, tendo em conta a proximidade do início da época balnear e os estragos causados pelas intempéries que ainda se verificam em algumas zonas, nomeadamente na Ponta da Ilha e em Santa Cruz das Ribeiras, questionou o Senhor Presidente da Câmara se já foram tomadas algumas medidas para a reabilitação dessas zonas e se há alguma colaboração com o Governo Regional. Questionou ainda sobre o ponto de situação da exploração dos bares das zonas balneares. -----

Em resposta às questões colocadas pelos membros, o Senhor Presidente da Câmara começou por dizer que relativamente à questão sobre as zonas balneares, o Governo Regional fez um levantamento sobre todas as situações e há pouco tempo teve uma reunião com o Senhor Diretor Regional dos Assuntos do Mar, onde foi informado que estão à espera de autorização para poder iniciar os trabalhos de recuperação, nomeadamente na zona balnear da Baixa, tendo a Câmara se disponibilizado para colaborar. No entanto a Câmara Municipal irá tomar a iniciativa de liderar o processo, uma vez que o Governo Regional não decidiu nem iniciou qualquer tipo de trabalhos.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Informou que na zona do Calhau será a Câmara a executar todos os trabalhos, tendo para isso já orçamento elaborado. Relativamente à exploração dos bares, informou que quanto ao bar da piscina das Ribeiras irá ser feito um concurso, na zona do Portinho (freguesia das Lajes do Pico), irá ser instalada uma estrutura sanitária e sem a qual não haverá abertura do bar, na zona da Poça das Mujas (freguesia da Calheta de Nesquim) já foi autorizado o funcionamento do bar, na zona do Calhau irão ser feitas as reparações e prossegue a exploração pela mesma empresária do ano anterior. -----

Relativamente às questões colocadas sobre a rede viária, informou que as asfaltagens estão paradas, uma vez que a empresa que executa esses trabalhos ainda não concluiu o processo de transferência da sua central para a zona do Aeroporto, e a informação que tem é que até final do mês de Maio estarão a produzir asfalto e logo que seja possível irão ser retomados os trabalhos. -----

Relativamente à verba para aquisição da viatura para a Junta de Freguesia da Ribeirinha, disse que a Câmara Municipal está a passar por alguma dificuldade financeira, causa do atraso das transferências do Governo Regional, nomeadamente verbas ainda em falta da empreitada da Escola da Piedade e onde teve de ser a Câmara Municipal a adiantar e a responsabilizar-se pelos pagamentos. Disse que assim que haja condições a verba será transferida, julgando que talvez isso seja possível durante o próximo mês de Maio. -----

Quanto às transferências para as Juntas de Freguesia disse que há um atraso que o desagrada, mas que logo que possível e com o empréstimo a curto prazo serão solucionadas todas essas situações. -----

Relativamente ao herbicida, é a mesma situação que se verifica. -----

Esclareceu que a retirada do ponto 13 da ordem de trabalhos "Apresentação do Projeto do novo Posto de Turismo das Lajes do Pico" se deveu ao facto de ainda não estarem concluídas as peças em 3D do projeto, mas que oportunamente irá ser apresentado em sessão pública. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha interveio para felicitar a Câmara Municipal pela coragem que tiveram em pavimentar o Caminho da Quebrada II. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras interveio questionando o Senhor Presidente da Câmara sobre as candidaturas submetidas para aprovação do Proconvergência. Disse que o Senhor Presidente da Câmara na última Sessão tinha dito que havia candidaturas em *overbooking* e questionou sobre o ponto de situação. Terminou a sua intervenção questionado sobre o ponto de situação da rede viária da freguesia da Ribeirinha no âmbito da empreitada de asfaltagens. -----

A membro Humberta Bettencourt interveio começando por dizer que o Centro de Artes e Ciências do Mar está a necessitar de obras de manutenção e que algumas situações até podem pôr em causa a segurança de quem lá trabalha, questionando sobre se há intenção de proceder a uma intervenção. Questionou também para quando está prevista a intervenção na Rua do Castelo que está em péssimas condições e tendo em conta que se aproxima a época de verão. Concluiu a sua intervenção questionado o Senhor Presidente da Câmara sobre a viagem da Filarmónica Liberdade Lajense aos Estados Unidos da América. -----

O Senhor Presidente da Câmara em resposta e relativamente às candidaturas ao Proconvergência, disse que a Câmara Municipal vai utilizar os 100% do seu plafond, que se traduz num investimento a rondar os dez milhões de euros, e a informação que tem é de que todas as candidaturas que foram apresentadas em *overbooking* pelos municípios da Região, não terão qualquer apoio ao investimento, ou seja, o Governo Regional vai usar, ou já usou, o dinheiro que sobrou dos municípios. Relativamente ao Caminho da Costa na freguesia das Ribeiras, informou que irão ser feitos os trabalhos de manutenção. Informou que na próxima segunda-feira iria ter uma reunião com a empresa responsável pelos trabalhos. Em resposta à membro Humberta Bettencourt disse que estão incluídos os trabalhos em toda a área envolvente ao Centro de Artes e Ciências do Mar e que julga ser possível na semana seguinte dar início aos trabalhos de preparação, construção e ampliação de passeios. Continuou dizendo que não há qualquer plano para durante este verão fazer qualquer intervenção no Centro de Artes



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

e Ciências do Mar, mas que o estado de degradação acelerada é notório e que não foi uma obra feliz do ponto de vista da sua construção. Relativamente à viagem da Filarmónica Liberdade Lajense aos Estados Unidos da América, disse que é uma situação que ainda não está fechada uma vez que a direção da mesma se candidatou a um apoio do Governo Regional e neste momento ainda não foi dada resposta. Informou que dadas as dificuldades financeiras da Autarquia, não irá acompanhar a Filarmónica nesta viagem. Disse que até este momento a Câmara transferiu cerca de 40.000,00€, não tendo sido possível transferir o dinheiro na totalidade para custear a viagem e que tinha solicitado apoio da pessoa que organiza a estadia da Filarmónica nos Estados Unidos da América, Comendador José Eduardo Vieira, e este emprestou à Filarmónica 37.500,00€ no sentido de pagar o que faltava das passagens aéreas. Neste momento a viagem está comprada e paga, e custou mais do que estava previsto porque a Câmara Municipal não pode adquirir mais cedo visto não ter dinheiro. Informou que sugeriu à Direção e à Assembleia Geral da Filarmónica que o dinheiro que se conseguir do apoio do Governo Regional e do que resultar das iniciativas que já estão programadas no âmbito desta viagem fosse utilizado no pagamento do valor em dívida ao Comendador José Eduardo Vieira, estando o compromisso assumido que de uma forma ou de outra o pagamento será feito aquando do regresso à ilha do Pico da Filarmónica. Referiu que houve algum abuso por parte de algumas pessoas da Filarmónica, que chegar a exigir que a Câmara Municipal pagasse a emissão dos passaportes e dos vistos. Disse ainda que não houve envolvimento para que se fizessem iniciativas para angariar fundos que fizessem face às despesas decorrentes da viagem, e que ficou um pouco aquém das expectativas, sendo notório que ficaram à espera que fosse a Câmara Municipal a custear tudo, tendo a situação tomado este rumo. Disse que na Sessão de Junho irá apresentar um relatório com os custos da viagem e que seria de bom senso a Filarmónica aplicar o dinheiro que angariará no pagamento das dívidas. Concluiu dizendo que é de facto um custo elevado mas que não é todos os dias que se comemoram cento e cinquenta anos. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Paul Freitas interveio dizendo que tendo em conta as atividades programadas de angariação de fundos no âmbito desta viagem seria mau a Filarmónica não contribuir com essas receitas para a diminuição do custo da Autarquia, uma vez que o dinheiro gasto fará falta na distribuição de verbas para obras a realizar no Concelho. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal interveio dizendo que o cargo que assumo nesta Assembleia Municipal o impedem de dizer algumas coisas, no entanto gostaria de deixar algumas notas, também como Presidente da Assembleia Geral da Filarmónica Liberdade Lajense. Continuou dizendo que o Senhor Presidente da Câmara já explicou os aspectos relacionados com os custos e com a derrapagem que aconteceu relativamente ao que estava previsto que custasse e ao que realmente irá custar, provavelmente o dobro do que estava previsto e que de facto houve coisas que não correram bem e que congratula o Senhor Presidente da Câmara pela forma aberta como abriu o jogo e foi sincero como debateu o assunto. Disse que esta era uma Filarmónica com um passado de louvar e que comemora cento e cinquenta anos e que é uma coisa rara, não significando que se possa à conta disso fazer loucuras e imaturidades. Frisou que a Direção atual reconhece, tem apreço e estima pelo gesto que a Câmara Municipal teve na requalificação da sua sede. Disse que a Filarmónica esforçou-se fazendo festa, cozendo massa, fazendo atividades e jantares para angariar fundos e entrou com algum dinheiro num montante ainda expressivo, e querer fazer passar a imagem que apenas se fiou nos dinheiros públicos isso é mentira. Continuou dizendo que é objetivo da Filarmónica ser solidária e que tem duas candidaturas feitas a programas governamentais, tendo já recebido do *feedback* favorável de uma delas, não sabendo ainda qual o montante do apoio, esperando que a soma dos dois apoios resultem numa verba razoável e esse dinheiro obviamente entrará para acudir a esta derrapagem financeira e para se acabar de pagar o que se deve e para a Câmara Municipal não sair mais lesada e sobrecarregada de toda esta situação. Continuou dizendo que a Filarmónica não vai de férias aos Estados Unidos da América, tendo em conta que fará onze concertos em dezanove dias de estadia, em lugares que distam três e quatro horas entre territórios, sendo um esforço cultural e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

que está a ser assumido com grande seriedade com o intuito de projetar culturalmente e patrimonialmente a imagem do Pico, do Concelho e da Freguesia. Concluiu dizendo que se falarem de descontrolo orçamental e em coisas que correram mal com outras Filarmónicas do Concelho, onde se gastaram milhões e o destino é incerto que são uma tragédia cultural e financeira, que aí sim o preocupa mais do que a situação que está em discussão e que facilmente se vai consolidar com pouco.-----

O membro Sérgio Sousa interveio começando por dizer que pegava nas palavras da intervenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, quando este diz que o Senhor Presidente da Câmara abriu o jogo, dizendo que discordava e que considerava que não tinha sido o que tinha acontecido nesta Sessão. Disse que concorda completamente com esta iniciativa e não o preocupa muito o valor dos oitenta mil euros, o que o preocupa sim foi a forma como o processo decorreu até se chegar a este valor. Disse que o Senhor Presidente da Câmara tinha dito que as pessoas tinham ficado à espera que fosse a Câmara Municipal a custear tudo, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal veio desmentir que não tinha sido assim e que a Filarmónica fez o que estava ao seu alcance para angariar alguns fundos, mas depois do Senhor Presidente da Câmara chegar a um jantar na véspera da Semana dos Baleeiros e dizer que a Câmara Municipal iria suportar todos os custos com a viagem, esperavam o quê? Esperar que as pessoas tivessem iniciativas para angariar dinheiro? Continuou dizendo que o que o preocupa é o Senhor Presidente da Câmara sem saber se tinha dinheiro assumiu uma despesa, sem dar satisfações nem aos seus vereadores, nem à Câmara Municipal, tendo assumido como se fosse dinheiro seu. Considerou que a forma como o processo foi conduzido é que foi uma forma pouco responsável da parte do Senhor Presidente da Câmara. Disse que o preocupa o que aconteceu pela falta de responsabilidade, que já se verificou em outras situações e que poderão voltar a acontecer no futuro a avaliar pelo historial. Concluiu e felicitando a Filarmónica pelos seus cento e cinquenta anos.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal interveio para ratificar que não quis na sua intervenção desmentir ninguém, que tem olhares diferentes do Senhor Presidente da Câmara, e que apenas quis que a Filarmónica não ficasse com a imagem de irresponsável.-----

O Senhor Presidente da Câmara interveio dizendo que o compromisso foi assumido e será cumprido. Aproveitou este momento para dizer que nos últimos dias a situação da Filarmónica da Piedade teve alguns desenvolvimentos e que aquando da sua estadia nos últimos dias no Continente reuniu com o Montepio Geral, atual dono do edifício da Filarmónica da Piedade, e foram analisadas um conjunto de propostas no sentido de se recuperar o imóvel e lhe dar uso, em primeiro lugar para a Filarmónica ou para outra instituição que venha a ser criada. Informou que está a ser estudada a hipótese de ser intentada uma ação judicial contra o empreiteiro para o responsabilizar pelos danos causados no imóvel. Disse que a Câmara Municipal está apostada em resolver um problema que não foi criado pela Câmara Municipal nem pela atual direção da Filarmónica, dando ao edifício uma nova dinâmica e um outro nível de uso e de rendimento, não perdendo de vista a responsabilização de quem de fato esteve na origem do mal e que sejam ressarcidos dos valores gastos.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade interveio dizendo que relativamente à instalação da fibra ótica no Concelho das Lajes do Pico, tem conhecimento que as três freguesias da Ponta da Ilha ficam fora deste projeto e que há uma segunda empreitada que se pode prolongar por vinte anos. Informou que este assunto foi discutido na última Assembleia de Freguesia da Piedade e que solicita que este assunto seja tido em conta e que se faça algum esforço para que não sejam prejudicados comparativamente aos outros pólos de desenvolvimento da ilha.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade disse que este foi um projeto preparado por uma empresa de âmbito nacional com fundos comunitários e que em reunião com essa empresa foi informado da área do Concelho que iria ser abrangida com a fibra ótica tendo sido vedada a possibilidade de levar a fibra a todo o Concelho. Passados alguns anos, abre-se a possibilidade de se pressionar para que todo o território da ilha seja



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

abrangido. Disse que a Câmara Municipal irá trabalhar no sentido de tentar que essa situação se resolva.-----

Da ordem do dia a constar os seguintes pontos para análise: -----

1. **Apreciação da situação financeira da Autarquia;**-----
2. **Relatório e Contas da Associação de Municípios das Ilha do Pico - para conhecimento;**-----
3. **Programa de Intervenção no Turismo - Processonº.071/PIT-II/09 – Criação do Jardim Mágico da Baleia e requalificação do Passeio Marítimo das Lajes do Pico (reprogramação do projeto e cessão contratual da Culturpico, E.E.M., à Câmara Municipal das Lajes do Pico - para conhecimento;**-----
4. **Relatório e contas do Exercício de 2013 da Culturpico, E.E.M - Sociedade em Liquidação - para deliberação;**-----
5. **Relatório e Contas do Exercício e Contas Consolidadas de 2013 - para deliberação;**-----
6. **Listagem do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais - para deliberação;**-----
7. **Proposta de Projeto de Segunda Partilha Parcial da Culturpico, E.E.M., Sociedade em Liquidação, a favor do Município das Lajesdo Pico, sequência da cessão de posição contratual a favor do Município para o projeto da Criação do Jardim Mágico da Baleia e requalificação do Passeio Marítimo das Lajes do Pico - para deliberação;**-----
8. **Proposta de contratação de empréstimo a curto prazo - para deliberação;**
9. **Proposta para a 1ª revisão orçamental – para deliberação;**-----
10. **Prestação de serviços de Revisor Oficial de Contas do Município das Lajes do Pico - para deliberação;**-----
11. **Carta Educativa do Concelho das Lajes do Pico – para deliberação;**-----
12. **Relatório de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens das Lajes do Pico, ano 2013 – para conhecimento;**-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

13. Proposta de alteração dos estatutos da AMT – Associação de Municípios do Triângulo – para ratificação; -----

14. Programa Operacional 2014/2020 para os Açores: áreas de intervenção e projetos prioritários para o Concelho das Lajes do Pico financiados por fundos estruturais europeus (iniciativa da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores, integrado na Sessão da Assembleia Municipal, aberta à participação de todos os cidadãos) – para conhecimento. -----

No primeiro ponto da Ordem do Dia o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, tendo este caracterizado a situação financeira da Autarquia da seguinte forma: -----

Dívidas: a empreiteiros no valor de 322.505,12€ (trezentos e vinte e dois mil, quinhentos e cinco euros e doze cêntimos); a fornecedores: 126.959,46€ (cento e vinte e seis mil, novecentos e cinquenta e nove euros e quarenta e seis cêntimos); Subsídios: 73.662,50€ (setenta e três mil, seiscentos e sessenta e dois euros e cinquenta cêntimos); a Instituições Financeiras: 1.886.193,34€ (um milhão, oitocentos e oitenta e seis mil, cento e noventa e três euros e trinta e quatro cêntimos); a Instituições Financeiras (Saneamento): 4.118.720,56€ (quatro milhões, cento e dezoito mil, setecentos e vinte euros e cinquenta e seis cêntimos); Instituições Financeiras (Culturpico): 1.445.030,30€ (um milhão, quatrocentos e quarenta e cinco mil, trinta euros e trinta cêntimos).-----

Receitas: Verbas a receber do INTERREG II de reembolso das despesas já pagas no valor de 10.506,38€ (dez mil, quinhentos e seis euros e trinta e oito cêntimos); Verba a receber do Proconvergência: 88.386,34€ (oitenta e oito mil, trezentos e oitenta e seis euros e trinta e quatro cêntimos); Valor a receber da Administração Regional: 181.706,70 (cento e oitenta e um mil, setecentos e seis euros e setenta cêntimos); disponibilidades de tesouraria no dia vinte e oito de Abril: 160.220,12€ (cento e sessenta mil, duzentos e vinte euros e doze cêntimos).-----

O membro Sérgio Sousa interveio dizendo que a situação financeira da Autarquia não é aquela que se gostaria de ter e que neste momento a dívida da Autarquia se situa na ordem dos oito milhões de euros e em quatro anos esta dívida passou de cerca de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

cinco milhões para oito milhões. Deixou um apelo para que houvesse alguma contenção no gasto dos dinheiros públicos. -----

A membro Humberta Bettencourt interveio começando por dizer que se houve o Governo Regional dos Açores dizer que tem os seus pagamentos em dia e pelos visto à Câmara das Lajes do Pico desde fevereiro deste ano continuam a dever o mesmo valor. Questionou se o Governo Regional não tem prazos a cumprir nos pagamentos. --

O Senhor Presidente da Câmara Municipal em resposta aos membros disse que o valor que estão à espera para receber relativamente à empreitada da Escola da Ponta da Ilha, o último contrato ARAAL ainda não está celebrado e formalmente o Governo Regional não deve esse dinheiro, ainda que esse valor já tenha sido pago. Relativamente ao Proconvergência tem a ver com a dinâmica de pagamentos dos fundos do Governo Central. -----

Os membros tomaram conhecimento.-----

No segundo ponto da Ordem do Dia foi presente à Sessão depois de ter sido presente a reunião ordinária do Executivo realizada aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e catorze e deliberado remeter à Assembleia Municipal para conhecimento, o Relatório e Contas da AMIP referente ao ano de 2013, aprovados por unanimidade em reunião do Conselho de Administração daquela Associação, e que foi oportunamente distribuído pelos membros da Assembleia Municipal, que se anexa à presente ata e dela farão parte integrante.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

No terceiro ponto da Ordem do Dia Foi presente à Sessão depois de ter sido presente a reunião ordinária do Executivo realizada aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e catorze, e que foi remetido aos membros da Assembleia Municipal, o ofício n.ºSAI/2014/3569/DIV/GI de 20.02.2014, com o registo de entrada n.º1119 de 27.02.2014, com o assunto Programa de Intervenção no Turismo – Processo n.º071/PIT-I/09 – criação do Jardim da Baleia e requalificação do Passeio Marítimo das Lajes do Pico (reprogramação do projeto e cessão contratual da CULTURPICO, EEM, à Câmara Municipal das Lajes do Pico), dando conhecimento da autorização de algumas alterações ao projeto acima referenciado, nomeadamente: -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

1. Cessão da posição contratual da CULTURPICO, EEM à Câmara Municipal das Lajes do Pico;-----
2. Prorrogação do prazo de execução até 31 de dezembro de 2014;-----
3. Reprogramação do projeto inicialmente apresentado relacionada com a racionalização do investimento no Passeio Marítimo e no Jardim da Baleia;-----
4. Inclusão, para efeitos de incentivo, do investimento com a:-----
  - a. Relocalização do Posto de Turismo para a Vila, nas imediações do Museu dos Baleeiros, por substituição da intervenção inicialmente prevista na Praça de Armas do Forte de Santa Catarina;-----
  - b. Construção dos balneários e das instalações sanitárias nas zonas balneares da Maré e do Portinho;-----
  - c. Despesa de conteúdos informativos denominada National Geographic;-----
5. No contexto das alterações listadas, o investimento total e o investimento elegível fixam-se em 2.433.304,67 euros e 2.413.214,01 euros, respetivamente, e o incentivo, correspondendo a 35% do investimento elegível, em 844.624,90 euros.-----

O membro Sérgio Sousa interveio dizendo que do que deste documento lhe saltou à vista algumas situações que considera importantes, desde logo a derrapagem em termos de prazo de execução deste programa, sabendo que houve uma série de vicissitudes, já explicadas pelo Senhor Presidente da Câmara, mas está a falar-se de cinco anos até 31 de dezembro, data prevista para a conclusão financeira e física e considera que terá que haver um pedido de prorrogação de prazo. O contrato inicial foi assinado pela anterior Presidente de Câmara em agosto de 2009, e com esta reprogramação a parte do investimento foi reduzida, ficando com um investimento na ordem dos oitocentos mil euros. Referiu que os arruamentos foram retirados deste projeto para serem candidatados ao QREN que terminou em Dezembro de 2013, presumindo que tenha sido com o intuito de obter mais financiamento, mas quando ouve o Senhor Presidente dizer que a Câmara Municipal vai utilizar 100% dos fundos comunitários disponíveis e que os projetos candidatados em *overbooking* não serão aprovados, não sabe até que ponto isto terá sido uma boa opção.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O Senhor Presidente da Câmara em resposta disse que o membro Sérgio Sousa disse que a Câmara não tinha disponibilidade para o investimento sem recorrer à banca, ou seja não tinha auto financiamento. Disse ainda que o atraso se deveu em parte a algumas mudanças de Secretário de Estado durante este período e a entrada deste Eceutivo que teve também outras prioridades e o saneamento financeiro também restringiram em alguns aspetos.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

No quarto ponto da Ordem do Dia foi presente à Sessão depois de ter sido aprovado por maioria em reunião ordinária do Executivo realizada aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e catorze, o Relatório e Contas do Exercício de 2013 da Culturpico E.E.M. - Sociedade em Liquidação, e deliberado remetê-lo à Assembleia Municipal, tendo em vista a sua aprovação, e que foi oportunamente distribuído pelos membros da Assembleia Municipal de forma a habilitá-los à decisão, que, por ser extenso, aqui se dá por integralmente reproduzido e se anexam à presente ata e dela farão parte integrante.-----

Posto à votação foi aprovado por maioria com cinco abstenções dos membros Sérgio Sousa, Humberta Bettencourt, Ricardo Ferreira, Hermenegildo Silva e Nuno Monteiro. No quinto ponto da Ordem do Dia foi presente à Sessão depois de ter sido aprovado por maioria em reunião ordinária do Executivo realizada aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e catorze, o Relatório e Contas do Exercício e Contas Consolidadas de 2013, e deliberado remetê-lo à Assembleia Municipal, tendo em vista a sua aprovação, e que foi oportunamente distribuído pelos membros da Assembleia Municipal de forma a habilitá-los à decisão, que, por ser extenso, aqui se dá por integralmente reproduzido, e que em resumo indicam.-----

### **CUSTOS E PERDAS: 5.489.614,43€** -----

Matérias consumidas .....	220.303,42€
Fornecimentos e Serviços Externos .....	758.493,88€
Custos com Pessoal .....	1.775.073,35€
Transferências e subsídios concedidos e prestações sociais.....	113.181,94€
Amortizações e Provisões .....	1.754.306,39€



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Outros custos e perdas operacionais .....	10.997,03 €
Custos e perdas financeiras .....	315.453,98 €
Custos e perdas extraordinárias.....	540.108,77 €
<b>PROVEITOS E GANHOS: 5.489.614,43€</b> .....	
Vendas e prestações de Serviços .....	492.839,21 €
Impostos e Taxas.....	394.479,08 €
Transferências e subsídios obtidos .....	3.829.013,62€
Proveitos e ganhos financeiros .....	10.028,79 €
Proveitos e ganhos extraordinários .....	763.253,73€
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b> .....	<b>1.865,67€</b>

No Relatório é proposto que se proceda, nos termos da nota 2.7.3. do POCAL, à transferência do resultado líquido positivo do exercício de 2013 para a conta 59 "Resultados Transitados".

Faz parte integrante do Relatório e da Conta, em cumprimento do número 7 do art.º 40º da Lei 2/2007, de 15 de Janeiro, em anexo ao balanço, a demonstração do cumprimento do plano de saneamento financeiro.

A Certificação Legal de Contas e o Parecer Legal das Contas emitidos pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas - Catarina de Sousa Vieira & Associado, documentos que aqui se dão por reproduzidos, onde é recomendado que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2013 e que seja aprovada a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício apresentada pelo Executivo Camarário e contida no Relatório de Gestão.

### **b) Relatório e Contas Consolidadas de 2013:**

Dando cumprimento ao disposto no nº 1 do art.º 46º da Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro - Lei das Finanças Locais, as contas dos municípios que detenham a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local devem incluir as contas consolidadas, apresentando a consolidação do balanço e da demonstração dos resultados com os respetivos anexos explicativos, incluindo, nomeadamente, os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazo.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

É esse Relatório de Gestão Consolidado, que é presente à Assembleia Municipal, acompanhado do parecer e da sua certificação legal, emitidos pela Sociedade de Revisores Oficial de Contas, Catarina de Sousa Vieira & Associado, que aprovam o referido relatório, documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos e que vão ser rubricados por todos os membros da Mesa da Assembleia Municipal. -----

Posto à votação foi aprovada por maioria com cinco abstenções dos membros Sérgio Sousa, Humberta Bettencourt, Ricardo Ferreira, Hermenegildo Silva e Nuno Monteiro. -

No sexto ponto da Ordem do Dia foi presente à Sessão depois ter sido dado conhecimento em reunião ordinária do Executivo realizada aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e catorze e deliberado por maioria aprovar e remetê-la à Assembleia Municipal das Lajes do Pico para deliberação, a Listagem de Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais, devidamente atualizada no Sistema de Inventário e Cadastro, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido para todos os devidos e legais efeitos e que vai ser rubricado por todos os membros da Mesa da Assembleia Municipal. -----

Posta à votação foi aprovada por maioria com cinco abstenções dos membros Sérgio Sousa, Humberta Bettencourt, Ricardo Ferreira, Hermenegildo Silva e Nuno Monteiro. -

No sétimo ponto da Ordem do Dia foi presente à Sessão depois de ter sido aprovado por maioria em reunião ordinária do Executivo realizada aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e catorze e deliberado remeter à Assembleia Municipal para deliberação, e que foi oportunamente distribuído pelos membros da Assembleia Municipal por forma a habilitá-los à decisão, a proposta do projeto de segunda partilha parcial, na qualidade de único sócio da sociedade anónima unipessoal de capitais públicos de âmbito municipal que gira sob a empresa "Culturpico, EEM", Sociedade em Liquidação, que se transcreve: -----

*"Considerando que:-----*

*No passado dia 28 de fevereiro de 2013, foi deliberada a dissolução e entrada em liquidação da sociedade "Culturpico, Equipamentos e Projectos para o Desenvolvimento do Município das Lajes do Pico, E.E.M." ao abrigo do disposto no*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

*artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, a qual aprovou o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais. -----*

*As contas de dissolução aprovadas refletem um conjunto de ativos e passivos que importa sujeitar à liquidação e partilha. -----*

*O valor do ativo a 28 de Fevereiro de 2013 ascendia a 1.885.680,03€ (um milhão, oitocentos e oitenta e cinco, seiscentos e oitenta euros e três cêntimos) e o passivo a 1.701.726,76€ (um milhão, setecentos e um mil, setecentos e vinte e seis euros e setenta e seis cêntimos). -----*

*Na medida em que parte dos ativos e passivos se encontravam condicionados projeto em curso denominado "Criação do Jardim Mágico da Balei e Requalificação do Passeio Marítimo das Lajes do Pico", financiado pela Linha de Apoio I – Território, Destinos e Produtos Turísticos, do Programa de Intervenção do Turismo (PIT), será necessário envidar esforços no sentido da transmissão dos direitos e obrigações, ativos e passivos decorrentes das posições contratuais respetivas. -----*

*Assim, na impossibilidade de efetuar a liquidação total dos ativos e passivos da sociedade à data da sua dissolução e perante a necessidade de afetar alguns dos bens do ativo da sociedade à normal atividade que foi internalizada no Município, bem como assegurar a amortização do empréstimo de médio longo prazo contraído pela empresa foi realizada uma primeira liquidação parcial e partilha em espécie a favor do Município, sócio único, deliberada na reunião de Câmara Municipal do dia 24 de abril de 2013 e em reunião de Assembleia Municipal de 30 de abril de 2013. -----*

*Em 3 de julho de 2013 o Município remeteu ao Secretário de Estado do Turismo um pedido de alteração ao projeto objeto de financiamento ao abrigo do PIT Linha 1 para cessão da posição contratual da sociedade ao Município das Lajes do Pico fundamentada no processo de extinção da mesma que se encontra em curso. A resposta foi obtida por ofício do dia 20 de fevereiro de 2014, tendo sido aceite a cessão da posição contratual para o Município. -----*

*Neste sentido, na impossibilidade de efetuar a liquidação total dos ativos e passivos da sociedade à data da sua dissolução e perante a cessão da posição contratual do financiamento do projeto em curso denominado "Criação do Jardim Mágico da Balei e*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

*Requalificação do Passeio Marítimo das Lajes do Pico”, financiado pela Linha de Apoio I – Território, Destinos e Produtos Turísticos, do Programa de Intervenção do Turismo (PIT) e da existência de dívidas na sociedade relacionadas com a empreitada e respetiva fiscalização do referido projeto que a sociedade não conseguirá liquidar pelo facto de o recebimento do financiamento ir ocorrer já para o Município e portanto ser este que terá de efetuar o pagamento dos valores pendentes relacionados com o projeto, propõe-se que seja realizada uma segunda liquidação parcial e partilha em espécie a favor do Município, sócio único. -----*

*De referir que em relação ao passivo da sociedade objeto deste projeto de liquidação parcial e partilha em espécie, foram celebrados com os respetivos credores em 16 de abril de 2014 contratos de cessão da posição contratual (com transmissão das dívidas existentes à data de 31 de dezembro de 2013).-----*

*Assim, venho propor, que:-----*

*Se delibere aprovar a presente proposta e o envio à Assembleia Municipal para que delibere sobre um segundo projeto de partilha parcial, na qualidade de único sócio da sociedade anónima unipessoal de capitais públicos de âmbito municipal que gira sob a firma “CULTURPICO, EEM”, Sociedade em Liquidação, nos termos propostos pelo seu Conselho de Administração (na qualidade de liquidatário), de acordo com o Projeto de Partilha Parcial anexo, nos termos Código das Sociedades Comerciais e por força do artigo 61.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.”-----*

Posto à votação foi aprovado por maioria com cinco abstenções dos membros Sérgio Sousa, Humberta Bettencourt, Ricardo Ferreira, Hermenegildo Silva e Nuno Monteiro.

Neste momento o Senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs um intervalo era dezassete horas e trinta e cinco minutos. -----

A Sessão foi retomada às dezoito horas e dez minutos.-----

No oitavo ponto da Ordem do Dia foi presente à Sessão depois de ter sido aprovado por maioria em reunião ordinária do Executivo realizada aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e catorze e deliberado remeter à Assembleia Municipal para deliberação, e que foi oportunamente distribuído pelos membros da Assembleia



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Municipal de forma a habilitá-los à decisão, o processo de consulta para a contratação de empréstimo de curto prazo, no valor de 200.000,00€ nos termos do art.º50.º da Lei n.º73/2013 de 03 de setembro, com a finalidade de ocorrer a dificuldades de tesouraria momentâneas, onde se apresenta o mapa demonstrativo da capacidade de endividamento do Município, nos termos do n.º3 do art.º52.º da mesma Lei. Para tal foram efetuados convites às cinco instituições bancárias com balcão no Município, das quais responderam apenas quatro. Efetuada a análise das propostas, conclui-se que a mais favorável será a da Caixa Geral de Depósitos com uma taxa Euribor a seis meses de 0,416% e um Spread de 2,45%, pelo que é proposta a adjudicação a essa instituição bancária.-----

O membro Sérgio Sousa interveio começando por dizer que, relativamente a este assunto, é sempre bom lembrar que a Câmara Municipal está neste momento submetida a um programa de saneamento financeiro e que as contas da Autarquia obrigam a um controlo bastante rigoroso da despesa e da otimização da receita e que é de realçar sempre que se pensa em aumentar a dívida da Câmara Municipal embora, como neste caso, a curto prazo. Realçou ainda que a Câmara Municipal andou a transitar durante mais de quatro anos com um saldo de mais de um milhão de euros de disponibilidades de tesouraria, não obstante a bancada do PSD ter alertado várias vezes para essa situação, que lhes parecia ser incomum e o Senhor Presidente da Câmara foi sempre dizendo que era para financiar projetos e no entanto isso foi retardando a sua utilização, e quando o utiliza, o dinheiro desaparece rapidamente não tendo sido aplicado em projetos com fundos comunitários e o que se pode concluir é que poderá não ter sido dada a melhor utilização a este valor. Disse ainda que isto levava a que a Câmara Municipal se encontrasse neste momento numa situação de dificuldades de saldos de tesouraria que obriga à contratação deste empréstimo para fazer face a compromissos. Disse que não concordavam com esta contratação, principalmente pelos motivos acima expostos.-----

O membro Paulo Freitas interveio começando por dizer que como munícipe e como membro da Assembleia Municipal o preocupa que a Câmara Municipal tenha que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

recorrer a um novo empréstimo para fazer face a problemas de tesouraria a curto prazo. No entanto, e como já tinha sido explicado pelo Senhor Presidente da Câmara, que esta situação foi causada por adiantamentos que tiveram de ser feitos e pelo atraso na transferência de verbas para a Autarquia, e tendo em conta que este empréstimo não terá impacto a partir do dia 31 de dezembro de 2014 e que existem valores elevados para serem recebidos e com os quais pode ser abatido no empréstimo, manifestou a sua concordância com a contratação do empréstimo, ressalvando, desde que não seja uma situação recorrente futuramente. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras questionou se já existem os valores mensais que irão ser pagos mensalmente à entidade bancária.-----

Em resposta o Senhor Presidente da Câmara começou por dizer que ficou surpreendido com as últimas intervenções, porque o grupo da PSD tem na sua bancada um elemento que é da banca e que deveria ter explicado que é normal as empresas e as Autarquias recorrerem a este tipo de empréstimos para fazer face a dificuldades de tesouraria, e as questões levantadas revelam uma ignorância completa e que a si causam alguma estranheza. Neste momento e de acordo com este período em que a Troika está em Portugal e em que não tem capacidade de individualização, não é permitido ter uma conta caucionada e este empréstimo é um instrumento normal. Ressalvou que houve cautelas e que foi solicitada informação à empresa que presta assessoria financeira se a Câmara Municipal teria capacidade para assumir este empréstimo caso utilizasse os duzentos mil euros na totalidade e foi respondido que havia condições para assegurar o serviço da dívida. Por outro lado, disse ainda que a Câmara Municipal fez investimentos, por exemplo, no parque de máquinas que estava numa situação de insegurança para os trabalhadores, foi feito um investimento que ronda os nove milhões de euros em outros projetos, e ainda quase meio milhão de euros que esta Câmara Municipal já transferiu para o Clube Desportivo Ribeirense, desde que tomou posse e que não é reconhecido por aquela entidade. Disse que o seu Executivo quando chegou à Câmara Municipal encontrou uma situação de dívida onde os fornecedores batiam à porta, por causa dos calotes dos buracos e esta situação foi herdade do Executivo do qual fazia parte o membro Sérgio Sousa, e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

assumiram todas as dívidas mesmo que legalmente fosse complicado, tendo feito questão de pagar tudo. Estranha as lições de economia e finança que o membro Sérgio Sousa tenda dar. O Executivo do PS está na Câmara Municipal para resolver os problemas e que o anterior Executivo não teve a ombridade de dizer um obrigado por tudo o que foi feito para limpar situações que não eram normais. Terminou dizendo que gerir uma Câmara Municipal que a cada ano que passa recebe menos verbas do orçamento geral do Estado, que a cada ano que passa tem que gastar mais dinheiro para retirar pessoas do desemprego, e são custos e que gostaria de ter mantido o milhão de euros nas disponibilidades de tesouraria, mas infelizmente foi preciso usar. O membro Sérgio Sousa interveio para em resposta dizer que ou se explicou mal na sua anterior intervenção ou o Senhor Presidente da Câmara não percebeu o que quis dizer. Continuou dizendo que o Senhor Presidente da Câmara este a dizer que tinha pago e que tinha feito e que tinha acontecido e que tinha usado o saldo de tesouraria para pagar dívidas quando o que realmente aconteceu foi que fez um empréstimo, pagou as dívidas e sobrou mais de um milhão de euros, foi isso sim que aconteceu. Quanto aos calotes e aos buracos do anterior Executivo, disse que o cargo de Presidente da Câmara é uma situação a prazo e que irão estar para ver e discutir isso um dia que o atual Presidente da Câmara deixe de o ser. Referiu que o Senhor Presidente da Câmara diz que não quer que lhe agradeçam os subsídios que a Câmara Municipal atribui às coletividades, mas depois cobra essas situações. Questionou se a Câmara possui algum regulamento de apoio às coletividades e se não tem que seja criado e que fique explícito que as coletividades tem que fazer um agradecimento à Câmara Municipal aquando da atribuição de subsídios. Concluiu dizendo que o Senhor Presidente da Câmara não fique à espera que lhe agradeça o pagamento de dívidas que foram contraídas pela Câmara Municipal e não o membro Sérgio Sousa a título particular.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras interveio para dizer que a questão que colocou anteriormente era para saber se a Câmara Municipal tinha avaliado bem os custos que este empréstimo irá trazer. Disse ainda que foi infeliz da parte do Senhor Presidente da Câmara referir nesta discussão o Clube Desportivo



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Ribeirense quando sabe que também não cumpriu com aquela coletividade, pois tinha um compromisso de setenta e cinco mil euros para o ano de 2014 e reduziu para quarenta mil.-----

O Senhor Presidente da Câmara voltou a intervir dizendo que o reconhecimento deve ser dado à Câmara Municipal pelas coletividades quando apoiadas e não serem obrigados a tal. Esclareceu que os dez mil euros que não foram pagos no ano de 2013 ao Clube Desportivo Ribeirense fazem parte do valor que irá ser pago este ano, ou seja, no próximo ano irão ser transferidos menos dez mil euros do que este ano. Disse que é triste que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras mencione as situações pelo lado negativo. A Câmara Municipal, dadas as condições do país, não pode patrocinar o desporto profissional, no entanto irá apoiar o desporto de formação. Disse ainda que não foi esta Câmara que prejudicou durante vários anos o Clube Desportivo Lajense, o Turismo e as pessoas da Vila das Lajes do Pico, mas sim o Executivo de Sara Santos. Disse que as pessoas quando passam na Avenida Marginal deviam pensar que as obras que lá estão feitas foram feitas pelo PS, e que lá existiu um "cemitério" durante anos e foi este Executivo que reabilitou e inaugurou aquele espaço que era uma vergonha. Disse ainda que se não fosse este Executivo a Escola da Ponta da Ilha não estava feito, porque as guerras políticas do PSD estiveram sempre a contrariar a decisão do Governo Regional. Disse que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras tinha que estar ali numa política franca e de trabalho em prol da Freguesia e não para fazer política e ataque quase pessoal contra o Presidente da Câmara.-----

O membro Sérgio Sousa interveio começando para dizer que não podia deixar passar a oportunidade de referir que estranha o esforço que o Senhor Presidente da Câmara faz para ficar com os louros da construção da Escola da Ponta da Ilha, quando sabe que os louros ele sabe de quem são e considera que não lhe fica bem aquela posição. A verdade é que a escola está vazia de alunos e que é fácil fazê-la encher e isso o Senhor Presidente da Câmara não é capaz de fazer nem de gerar influências para que a escola até ao 2º. Ciclo, que é para isso que está projetada.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras interveio para dizer que o Senhor Presidente da Câmara fala da ocupação do antigo campo de futebol do Lajense, mas esquece-se da obra que foi feita com os blocos que estiveram a ocupar aquele campo e que proporcionaram um melhor porto que agora existe nas Lajes do Pico. Relativamente ao Clube Desportivo Ribeirense, o que condena é o corte que foi feito nas verbas, que não foram apenas dez mil euros mas sim trinta e cinco mil euros, à semelhança do que foi feito também com as Juntas de Freguesia.-----

O Senhor Presidente da Câmara interveio começando por dizer que o número de alunos na Escola da Ponta da Ilha, como o membro Sérgio Sousa bem sabe, tem a ver com o número de crianças existe e para 2014/2015 há dez alunos para o 5º. ano e dez alunos para o 6º. ano e do ponto de vista pedagógico, não é, entendido por todos, que um tão reduzido número de alunos justifique o funcionamento do 2º. Ciclo. Disse ainda que sabe quem esteve na génese da construção da escola e reconheceu isso no discurso de inauguração e foi o Deputado Lizuarte Machado, no entanto as condições políticas existentes com a assunção pelo Executivo do PS que fez com que se realizasse.-----

O membro Paulo Freitas interveio começando por dizer que deveriam ser debatidos os assuntos educativos em outra Assembleia Municipal de uma forma mais ampla, tendo por base a carta escolar. Relativamente à não existência de alunos, os Censos de 2011, o número de nados vivos nas três freguesias da Ponta da Ilha foi de dezassete, o número de nados vivos nas outras três freguesias do Concelho foi de trinta e quatro, e segundo as indicações de repartição do número de alunos por turma é enquadrado entre os vinte e os vinte e cinco, e repartindo o número de alunos por turmas dariam duas turmas, assim, e se fossem repartidos os alunos, poderia uma turma estar na Escola da Ponta da Ilha e outra na Escola das Lajes do Pico. Se forem analisados os dados, o maior número de insucesso escolar no Concelho advém do 2º. Ciclo e as chamadas de atenção que são feitas são para a mudança de estabelecimento de ensino e terem que se levantar muito mais cedo e chegar a casa muito mais tarde.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Concluiu dizendo que é preciso fazer uma análise não só pelo número de alunos mas também atendendo ao sucesso escolar e um futuro promissor para os alunos. -----

O membro Nilton Goulart começou por dizer que irá votar favoravelmente a contratação do empréstimo, pois embora não sendo contabilista, o que está em causa são disponibilidades de tesouraria e caso ela não existia muitas coisas estão a ser postas em causa, nomeadamente os ordenados dos trabalhadores, e não quer de forma alguma fazer parar a máquina camarária. No entanto compreende o ponto de vista da bancada do PSD tendo em conta os tempos que correm e a capacidade de endividamento da Câmara Municipal quase limitada é de bom tom ponderarm muito bem estas situações. Do quadro que foi apresentado pareceu-lhe que a Caixa Geral de Depósitos é que apresenta melhores condições. No entanto não se poderá estar sempre numa postura de sempre que há algo para ser financiado se ir a uma instituição financeira, pois isso acarreta custos. Acredita que a proposta apresentada advenha de uma real necessidade, no entanto preocupa-o que se diga isto é uma situação normal, porque se é normal não irão poder contar com o seu voto favorável todas as vezes, pois há que criar outros mecanismos para o evitar, pois isto vai, garantidamente, criar um efeito bola de neve. -----

Posta à votação a proposta foi aprovada por maioria com cinco votos contra dos membros Sérgio Sousa, Humberta Bettencourt, Ricardo Ferreira, Hermenegildo Silva e Nuno Monteiro. -----

Os membros do PSD apresentaram declaração de voto que se anexará à ata e dela fará parte integrante. No nono ponto da Ordem do Dia foi presente à Sessão depois de ter sido aprovado por maioria em reunião ordinária do Executivo realizada aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e catorze e deliberado remeter à Assembleia Municipal para deliberação, e que foi oportunamente distribuído pelos membros da Assembleia Municipal por forma a habilitá-los à decisão, dando cumprimento à alínea c) do n.º1 do art.º33.º da Lei n.º75/2013 de 12 de setembro, a proposta para a 1ª Revisão Orçamental, onde procede à integração do saldo transitado da gerência anterior, no montante de 70.761,16€, do incentivo do programa PIT no valor de 844,624,90€, da receita do empréstimo a curto prazo a contratar no



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

valor de 200.000,00€, entre outros de pequena expressão, tendo do lado da despesa sido efetuada uma distribuição pelas rubricas mais necessitadas e pelo projeto de requalificação da praça do museu dos baleeiros (inclui Posto de Turismo), ficando ainda um saldo positivo do lado da receita conforme documentos em anexo da Revisão Orçamental. -----

Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras interveio para questionar nesta revisão orçamental onde ficam os encargos com o empréstimo agora aprovado.-----

O Senhor Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Autarquia em resposta disse que existe uma verba nos encargos previsíveis onde foram colocados três mil e quinhentos euros de encargos, que são os encargos com o máximo de juros caso seja pago o empréstimo só no final do prazo. -----

Posta à votação a proposta foi aprovada por maioria com cinco abstenções dos membros Sérgio Sousa, Humberta Bettencourt, Ricardo Ferreira, Hermenegildo Silva e Nuno Monteiro.-----

Neste momento o membro Sérgio Sousa ausentou-se da Sessão era dezanove horas e dez minutos.-----

No décimo ponto da Ordem do Dia foi presente à Sessão depois de ter sido aprovado por maioria em reunião ordinária do Executivo realizada aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e catorze e deliberado remeter à Assembleia Municipal para deliberação, e que foi oportunamente distribuído pelos membros da Assembleia Municipal de forma a habilitá-los à decisão, o processo de concurso para a prestação de serviços de Revisor Oficial de Contas do Município das Lajes do Pico, documento que aqui se dá por reproduzido para todos os devidos e legais efeitos, onde é proposta a adjudicação à Sociedade de Revisores de Contas - SC, Salgueiro e Castanheira & Associado.-----

Posta à votação a proposta foi aprovada por maioria com quatro abstenções dos membros Humberta Bettencourt, Ricardo Ferreira, Hermenegildo Silva e Nuno Monteiro.-----

No décimo primeiro ponto da Ordem do Dia foi presente à Sessão depois de ter sido aprovado por maioria em reunião ordinária do Executivo realizada aos vinte e dois dias



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

do mês de abril do ano de dois mil e catorze e deliberado remeter à Assembleia Municipal para deliberação, e que foi oportunamente distribuído pelos membros da Assembleia Municipal de forma a habilitá-los à decisão, a Carta Educativa do Concelho das Lajes do Pico, documento que aqui se dá por reproduzido para todos os devidos e legais efeitos, bem como o parecer do Conselho Local de Educação. -----

O membro Paulo Freitas interveio para dizer que este assunto deverá ser debatido numa próxima Assembleia Municipal. Disse que uma questão a ter em conta são os custos e considera que não seriam assim tão elevados, uma vez que já leccionam na Escola da Ponta da Ilha professores de diversas áreas, como a Educação Física, o Inglês e outras áreas e só aumentariam os custos com o número de horas que leccionariam a mais, não sendo necessários mais custos com deslocações. Tendo em consideração os dados do INE, futuramente os dados para 2020, e com o decréscimo da natalidade, nunca se terão alunos para mais de duas turmas, podendo ter-se uma turma na Ponta da Ilha e outra nas Lajes do Pico. Ganhariam os alunos que permaneceriam na escola em que sempre estiveram até mais tarde e depois ingressariam na Escola das Lajes do Pico. Disse que neste documento passa a prever-se a leccionação do 2º. Ciclo na Escola da Ponta da Ilha, o que no documento inicial não estava previsto. -----

Posta à votação a proposta foi aprovada por maioria com quatro abstenções dos membros Humberta Bettencourt, Ricardo Ferreira, Hermenegildo Silva e Nuno Monteiro. -----

No décimo segundo ponto da Ordem do Dia foi presente à Sessão o Relatório de Atividades de 2013 da CPCJLP - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens das Lajes do Pico, remetido a coberto do ofício referência 009, de 26.02.2014. -----

Os membros tomaram conhecimento. No décimo terceiro ponto da Ordem do Dia foi presente à Sessão depois de ter sido ratificado por unanimidade em reunião ordinária do Executivo realizada aos vinte e sete dias do mês de Março do ano de dois mil e catorze, e que foi oportunamente distribuído pelos membros da Assembleia Municipal de forma a habilitá-los à decisão, os novos Estatutos da Associação de Municípios do Triângulo, alterados em ordem a adequar as disposições estatutárias da AMT ao novo



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

quadro jurídico do Associativismo Municipal, que se anexa à presente ata e dela fará parte integrante. -----

Posto á votação foi ratificado por maioria com quatro abstenções dos membros Humberta Bettencourt, Ricardo Ferreira, Hermenegildo Silva e Nuno Monteiro.-----

Neste momento o Senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs um intervalo era dezanove horas e trinta minutos. -----

A Sessão foi retomada às dezanove horas e quarenta minutos. -----

No décimo quarto ponto da Ordem do Dia, e a convite do Senhor Presidente da Câmara, esteve presente o Senhor Dr.º Pedro Lourenço Santos, da Empresa Norma Açores, no âmbito de uma iniciativa da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores, para a apresentação do Programa Operacional 2014/2020 para os Açores, explicando quais as áreas de intervenção. Foram debatidos os projetos prioritários para o Concelho das Lajes do Pico financiados por fundos estruturais europeus e que poderão ser enquadrados neste Programa Operacional.-----

Não havendo mais intervenções e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas vinte e uma horas, da qual se lavrou a presente Acta que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim que a lavrei, e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

Auditório Municipal das Lajes do Pico, aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e catorze.-----